

**Operações focam na diminuição de roubos, homicídios e tráfico**

# Operações focam na diminuição de roubos, homicídios e tráfico

Na polícia desde os anos 1980, Marcelo Dias assume Delegacia Seccional de Diadema em seu primeiro trabalho no Grande ABC

**BEATRIZ MIRELLE**

beatrizmirelle@dgabc.com.br

Delegado desde 1989, Marcelo Francisco Augusto Dias assumiu a direção do Departamento de Polícia Judiciária da Seccional de Diadema no início deste mês. Essa é a primeira experiência dele no Grande ABC. Antes, estava na Seccional de Jacareí, no Vale do Paraíba. Na primeira análise sobre os registros da cidade, as estatísticas não espantam o profissional, que deseja utilizar dados de homicídio, roubo e tráfico de entorpecentes como forma de orientar a gestão.

“Focaremos nas operações com base nesses três itens e usaremos os itens disponibilizados pelo Estado, como drones e ferramentas de interceptação.” Ele também destaca

que a gestão dará enfoque em casos de estelionato, principalmente por meio das redes sociais.

Dias ingressou na Polícia Civil em 1982. Durante a trajetória profissional, Marcelo Francisco passou pelos setores da DHPP (Divisão de Homicídios), DAS (Divisão Antissequestro), Denarc (Dise e Gape), Deic (Diretoria e Divecar), Decap (1ª e 2ª Seccionais de Polícia), Decade (Divisão de Capturas), Demacro (Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo), Deinter 1 (Seccional de Taubaté e Seccional de Jacareí).

O convite para trocar de posto veio do delegado-geral Artur Dian. “Trabalhamos juntos em vários locais da polícia. Passamos muito tempo na divisão de sequestro, onde fiquei



FOCO. Na Polícia Civil desde 1982, Dias acumula experiência de diversos setores, como DHPP

10 anos. Estava no Vale do Paraíba e ele me pediu ajuda em Diadema. Eu aceitei”, relembra Dias. Ele estava como delega-

do seccional de Jacareí, no Vale do Paraíba, desde maio de 2022.

“Com a troca de governo, vim para o Grande

ABC. Essa é uma região que sempre escutamos falar. Diadema tem a fama da Favela Naval (caso de 1997 que mostrou a vio-

lência da abordagem policial na região), mas as estatísticas que temos não são ruins. Não é algo de outro mundo”, diz.

Nessas primeiras semanas de cargo, Dias planeja focar na parte administrativa da seccional para analisar os dados da região. “Precisamos também trocar alguns policiais, delegados, investigadores. Isso demanda um tempo maior. Serão, no mínimo, quinze dias direcionando esforços para isso.”

Depois, pretende firmar parceria com os delegados Kelly de Andrade (São Bernardo) e Francisco Cardoso (Santo André). “Será necessário estabelecer um diálogo e planejar um esquema de operação em conjunto. Já trabalhamos juntos. Então, acredito que essa etapa não será difícil”, explica Dias.

**Veículo:** Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 1